

ATA DA REUNIÃO DE DIRETORIA EXECUTIVA DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC

Data: 18 de maio de 2010

Aos dezoito dias do mês de maio do ano de dois mil e dez, às 14 horas, na Sede da EBC, no Rio de Janeiro, localizada na Rua da Relação, nº 18, Lapa, reuniu-se a Diretoria Executiva da Empresa Brasil de Comunicação S/A – EBC, estando presentes a Diretora-Presidente **Maria Tereza Cruvinel**; o Diretor-Geral **Paulo Américo Sebastiany Rufino**; o Secretário-Executivo **Ricardo de Almeida Collar**; o Diretor Jurídico **Marco Fioravante**; o Diretor de Suporte e Operações **Roberto Gontijo de Amorim**; o Diretor de Produção **Roberto de Albuquerque Faustino**; o Diretor de Serviços **José Roberto Barbosa Garcez**; o Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação **Gerson da Silva Barrey**; o Gerente-Executivo Regional do Rio de Janeiro **Antonio Grassi**; o Gerente-Executivo Regional do Rio Grande do Sul **Luis Henrique Martins dos Anjos**; o Superintendente de Rádio **Orlando José Ferreira Guilhon**; o Superintendente de Rede **Marco Coelho** e o Superintendente de Programação **Rogério Brandão de Carvalho**. A Diretora Presidente deu início aos trabalhos falando que é uma reunião ampliada da Diretoria Executiva conforme prevê o Regimento Interno. A Diretora-Presidente relatou a visita do diretor da empresa TecNet às instalações da EBC no Rio de Janeiro, realizada pela manhã. Depois, passou à seguinte pauta: **1 – Proposta de norma para a operação de emissoras mantidas por instituições públicas em frequências outorgadas a EBC**- É discutida a proposta de resolução feita pelo diretor de serviços, José Roberto Garcez, que já havia sido apresentada anteriormente. Na definição de critérios para os contratos de parcerias aprovaram-se algumas regras, tais como: a outorga não pode prejudicar a formação da rede pública; deve existir interesse estratégico da EBC na outorga; deve ser verificada a capacidade financeira da EBC para arcar com custos. Garcez contou que a FAB pediu uma outorga de radiodifusão sonora para operar de acordo com suas estruturas e algumas universidades também estão pedindo canais. Luiz Henrique manifesta preocupação sobre os pedidos de parceria vindos de setores da administração direta, como a FAB (vinculada ao Ministério da Defesa). Pela lei, a EBC só pode designar canais para administração indireta. Ele chama atenção sobre a responsabilidade da EBC na supervisão dos novos canais. Orlando Guilhon, superintendente de rádio, destaca que pode haver concessão, desde que seja complementar sem criar uma nova concorrente com a EBC. Depois de muita discussão, Tereza Cruvinel lembra que a redação das resoluções é uma atribuição da Diretoria Jurídica. Disse que a resolução deve ser mais precisa, mostrando que toda emissora deverá ser objeto do acordo de compartilhamento de programação. Tereza Cruvinel reafirma à diretoria que quer o funcionamento da emissora em Jirau, onde está sendo construída a hidrelétrica do Rio Madeira, pois já fez compromisso neste sentido. Sobre este ponto, Roberto Gontijo afirma que o projeto está no seu gabinete e que o custo total previsto será de cerca de R\$ 300 mil. Na próxima reunião será apresentada a minuta de resolução contemplando as propostas apresentadas pela Diretoria de Serviços. **2 – Plano de investimentos** – O Secretário-Executivo, Ricardo Collar, apresenta proposta de planejamento orçamentário 2010, cuja discussão já havia começado na reunião anterior em Brasília. São apresentados os seguintes valores: **(a) Aquisições aprovadas em 2009 com licitações em andamento em 2010 – R\$ 52.926.890,00; (b) Aquisições propostas para 2010 – Total proposta para 2010 – 92.600.000,00; Total de 2009 e de 2010: R\$145.526.890,00.** A diretoria aprova os 32 itens de Aquisições propostas para 2010 relativas a equipamentos, instalação de unidades móveis, prédios para abrigar as emissoras de FM no Alto Solimões, transmissores para ativação da Rádio Nacional em Manaus, equipamentos de estúdio para as emissoras de rádio de Manaus, dentre outros equipamentos. Collar faz

Y A R Q JN 1

uma exposição sobre a execução orçamentária. Tereza ressalta alguns projetos que são inadiáveis, como a iluminação dos cinco estúdios de Brasília, troca de controles mestres, a central técnica, transmissores de ondas curtas. Guilhon lembra que é preciso saber o que será comprado em 2010 e que nunca se conseguiu saber exatamente quais foram os equipamentos que chegaram e os que não foram entregues. Colar explica sobre o equipamento que está sendo instalado no Palácio do Planalto e cujo custo gira em torno de R\$20 milhões, mas que o Conselho de Administração havia limitado em R\$12 milhões. Collar defende que não se está comprando equipamento para o governo, e sim dando condições à prestação de serviços. A matéria será tratada pelo Conselho de Administração. No item que fala da aquisição de equipamentos de estúdios para as emissoras de rádio em Brasília e equipamentos de manutenção foi aprovado orçamento de R\$2.500.000,00. Na próxima reunião será discutida ampliação para investimentos da ordem R\$2.829.000,00. Collar lembra que a ordenação de despesas obedece a disponibilidade financeira e às condições estabelecidas pela Diretoria de Suporte e pela DTIC. Garcez afirma que a lista de investimentos depende, também, das expectativas em relação à produção de conteúdos e Tereza defende que os recursos dependem, também, da expansão de rede e da infra-estrutura das emissoras de TV e de rádio. Gontijo fala da precariedade das instalações no Maranhão, lembrando que estão pedindo compra de antena e de transmissor, totalizando cerca de R\$1 milhão em investimentos, além de despesas de custeio. Tereza fala sobre a Agência Brasil e a necessidade de dispor de mais interatividade e pede, também, um plano para melhorar o funcionamento da TV Brasil nos pacotes de TV por Assinatura. É preciso criar uma interface com SKY e NET. A Superintendência de Programação deve desenvolver essa ação e a Diretoria de Produção deve produzir a sinopse e a ficha técnica dos programas para que essas informações sejam apresentadas pelas prestadoras de TV por Assinatura aos seus assinantes. Todos concordam que é preciso criar um plano de interatividade. Ainda na discussão sobre investimentos, Tereza afirma que o plano de investimento deve estabelecer como prioridade o atendimento da T.I. Há um projeto elaborado pela Diretoria de Suporte, de R\$ 20 milhões para obras nas instalações da emissora na Rua Gomes Freire. Tereza defende que essas instalações podem ser recuperadas. A reforma do prédio da Gomes Freire toma conta da discussão da diretoria. Tereza fala que a reforma precisa incluir adequação de espaços, instalações hidráulicas e elétricas, ar condicionado e nobreak. Fala da idéia de fazer um puxado, com café terceirizado, além de um centro de memória e uma sala para convidados, complementando-se a reforma com um projeto arquitetônico. Roberto Faustino fala dos equipamentos novos que não podem ser usados por conta dos problemas de instalação. Collar lembra que as obras físicas deveriam ter sido feitas antes da aquisição de equipamentos. A discussão prossegue sobre a possibilidade de o projeto de reforma ser suspenso para se pensar em algo mais estrutural, que inclui acústica, estúdios e outras obras. A diretoria vai conversar com Acerp sobre um projeto arquitetônico e operacional que inclua as reformas estruturais.

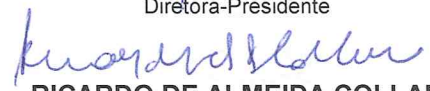
3 – Questões tecnológicas – Gerson Barrey faz apresentação sobre a implantação do MAN e do I-Acervo. Lacy Barca fala sobre a política de comercialização de acervos e digitalização, considerados importantes para criar um banco de dados e para a cultura. Tereza avisa que Antonio Grassi vai produzir um manual de rotinas da TV para disciplinar a Diretoria de Produção e o Jornalismo e para sanar as dificuldades e problemas técnicos recorrentes na TV. É preciso prever, ainda, normas técnicas para a engenharia e implantar uma política de qualidade na emissora.

4 – Contrato de Gestão com a Acerp – Luiz Henrique relata as conversas para fechar o contrato até 30 de maio. Pelo relato, a Acerp custa R\$86 milhões por ano. Neste quadrimestre, foram gastos R\$27,61 milhões. A despesa com pessoal consumiu R\$20 milhões. Ou seja, cerca de apenas R\$6 milhões foram usados em atividades finalísticas. Tereza lembra que não há mais desculpa para não

trocar os ineficientes de suas áreas. **5 – Outros assuntos:** Nada mais havendo a tratar, a Diretora-Presidente deu por encerrada a reunião às 19 horas.

+


MARIA TEREZA CRUVINEL
Diretora-Presidente


RICARDO DE ALMEIDA COLLAR
Secretário-Executivo


MARCO FIORAVANTE
Diretor Jurídico


JOSÉ ROBERTO BARBOZA GARCEZ
Diretor de Serviços

DONIZETE SIMIONI
Gerente-Executivo Regional de São Paulo


ROGÉRIO BRANDÃO
Superintendente de Programação


MARCO COELHO
Superintendente de Rede


PAULO AMÉRICO SEBASTIANY RUFINO
Diretor-Geral


GERSON DA SILVA BARREY
Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação


ROBERTO GONTIJO DE AMORIM
Diretor de Suporte e Operações


ROBERTO FAUSTINO
Diretor de Produção


LUIS HENRIQUE M. DOS ANJOS
Gerente-Executivo Regional do Rio Grande do Sul


ORLANDO JOSÉ FERREIRA GHILHON
Superintendente de Rádio


ANTONIO GRASSI
Gerente-Executivo Regional do Rio de Janeiro